

CORREIO ALAGOANO

■ Informação com credibilidade ■



FATOS NA MIRA

Página 9

CONTRATOS DO TRT TERÃO COTA PARA VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA



UM EM CADA CINCO JOVENS USAM CIGARRO ELETRÔNICO NO BRASIL



BRK REALIZA LIMPEZA EM RESERVATÓRIOS DE SETE MUNICÍPIOS



Novo tremor atinge Arapiraca; Defesa Civil apura as causas

PARCERIA, Defesa Civil de Maceió tem ajudado na investigação do fenômeno que assustou moradores



DEFESA CIVIL DE MACEIÓ esteve ontem em Arapiraca para ajudar em inspeção

Página 4

EM BRASÍLIA



Dantas defende critérios para rateio de arrecadação em reforma tributária

Página 6

EDUCAÇÃO E SAÚDE

Governo de Alagoas lança hoje programa Ver e Aprender

Página 4

IBGE

Índice de pobreza apresenta queda de 8,1 pontos em AL

Página 6

INFRAESTRUTURA

Chã da Jaqueira: proteção está com 50% de obras executadas

Página 3

ARTIGO

DEU BOM!

A última super-lua do ano - e da década - que promete iluminar o céu, na noite de hoje, poderá ser vista na orla mais iluminada e charmosa do Brasil de uma maneira muito especial. A Prefeitura de Maceió promoverá o 1º Luau Massayó, das 18h às 22h30, na Praia de Ponta Verde. Como está prevista a maré baixa, vai ser possível ter uma visão privilegiada do fenômeno no chamado 'Caminho de Moisés'. O público do Luau Massayó poderá aproveitar as apresentações artísticas na areia da praia, em um catamarã, ao som da Banda Afarra e do DJ Momx.



Equilíbrio Distante - 2

Marco Antonio Spinelli
Psiquiatra

Nas últimas semanas, os clientes começaram a reclamar de outro ataque, vindo do outro lado da barricada: o livro de uma cientista pop, intitulado: "Que Bobagem! Pseudociências e outros absurdos que não merecem ser levados a sério". Os pacientes reclamaram dos ataques dos autores à Psicanálise, mas os capítulos do livro listam outros ramos do conhecimento humano como "bobagens pseudocientíficas": A Medicina Tradicional Chinesa, a Psicanálise, a Astrologia, a Homeopatia, as Terapias Energéticas e tudo o mais que não puder ser examinado segundo o sacrossanto Método Científico, segundo os autores, a única forma de apreensão correta da realidade factual.

A minha Dissertação de Mestrado tinha uma boa introdução sobre Filosofia da Ciência, para tentar demarcar as diferentes formas de conhecimento e compreensão dos fenômenos. Como os autores, acredito na coleta de dados e nas evidências para avaliar se algo funciona ou mesmo existe. Isso vale para tratamentos medicamentosos e psicoterapias, sobretudo quando falham ou trazem resultados ruins.

A cientista iconoclasta fez um excelente trabalho durante a Pandemia, levantando a voz contra a maré infernal de desinformação levantada contra Distância Social, Vacinação e uso de Máscaras. Deve ter se exposto a todo tipo de ataque e de estu-



pidez das pessoas que não praticavam pseudociências, praticavam manipulação e amedrontamento em massa. Seremos sempre gratos a seu trabalho. Mas, como diria Jung, "Tu acabas se tornando aquilo que combates". Mudar o lado da lacração não a torna menos lacrador. Atacar outros ramos do conhecimento e da experiência humana como bobagens pseudocientíficas, numa campanha jihadista pela Ciência, além da fabulosa estupidez de parear formas tão distintas de apreensão da realidade e colocar tudo isso no mesmo balaio, é uma doença prevista pelos psicanalistas: a inflação do Ego, o que acaba excluindo o Outro, assumindo um ar meio santarrão de "dono da única verdade"; o resto é bobagem ou ilusão. Sabemos onde isso termina. Mas tudo bem, isso também deve ser bobagem pseudocientífica.

Nosso saber está caminhando cada vez mais para o transdisciplinar. E, como diria minha avó: respeito é bom, e eu gosto. Essa deve ser uma característica e exercício de cientistas e terapeutas: o respeito pelo o que eu não conheço suficientemente para poder opinar.

Continuação do artigo publicado ontem

DEU RUIM!

Um homem de 28 anos foi autuado em flagrante por tráfico de drogas na 2ª feira, na Cidade Universitária, em Maceió. Ele foi abordado quando estava num carro por aplicativo levando um tablete de maconha.



Morreu em Maceió, aos 86 anos, o professor aposentado Arlindo Cabús. Cabús foi professor do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e diretor do Centro de Tecnologia (CTEC).



CORREIO ALAGOANO

Informação com credibilidade

Antonio Noya
DIRETOR-EXECUTIVO

Jorge Tinoco
DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Luis Vilar
EDITOR-GERAL

Iracema Ferro
SUBEDITORA

Benedito Lima
DIAGRAMAÇÃO

PARA ANUNCIAR

(82) 99333.6028

CNPJ

48.999.992/0001-39

E-MAILS

correioalagoanocontato@gmail.com

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

ENDEREÇO - Rua Clístenes de Miranda Pinto, nº 6, edifício Acre, APTO 202 - Centro - CEP 57020-555 - Maceió - Alagoas

ASS. JURÍDICA - Bulhões e Bulhões Advocacia - Av. D. Antônio Brandão, 333 - Ed. Maceió Work Center, salas 701/712 - 57051-190 - Farol - Maceió/AL

Prefeitura substitui mais de 500 projetores na orla

ILUMINAÇÃO, Antigos refletores estavam desgastados pelo tempo e maresia

Ascom Ilumina

A Autarquia Municipal de Iluminação Pública de Maceió (Ilumina) concluiu a substituição dos projetores da orla de Maceió em uma extensão que vai do Porto de Maceió até o bairro de Cruz das Almas. No total, 530 refletores, desgastados pela ação do tempo e da maresia, foram substituídos por novos equipamentos em led.

Com potência de 300w, o material tem maior alcance de iluminação, e garante que os pontos turísticos de Maceió estejam mais seguros para quem percorre pela orla durante a noite. Além disso, a medida abrilhanta ainda mais o espaço, permitindo que maceioenses e turistas usufruam da faixa de areia também no período noturno.



Jonathan Lins / Secom Maceió

DO PORTO ATÉ CRUZ DAS ALMAS, 530 refletores foram substituídos por novos equipamentos em led

“A medida visa incentivar que as pessoas ocupem os espaços públicos e que mais famílias se reúnam para aproveitar o local que oferece bastante entretenimento. Outro ponto é o

incentivo à prática esportiva, como futebol, exercícios funcionais, beach tennis. A iluminação adequada auxilia na sensação de pertencimento das pessoas ao lugar e isso é

muito positivo, seja para os maceioenses ou para turistas que chegam aqui todos os dias”, afirma o diretor presidente em exercício da Ilumina, Gutemberg Melo.

CHÃ DA JAQUEIRA

Proteção está com 50% da obra executada

Sthefane Ferreira
Secom Maceió

As obras de proteção da ladeira da Chã da Jaqueira seguem a todo vapor. Após a ordem de serviço do prefeito JHC no início deste mês, a obra já conta com 50% de execução. De acordo com o prefeito, os serviços vão garantir mais segurança e proteção aos moradores nos períodos chuvosos.

“Com duas semanas tiramos a obra do papel e já concluímos 50% do serviço. É o maior volume de obras em encostas da história de Maceió. Com responsabilidade e trabalho sério, estamos protegendo as famílias que moram em áreas de risco e salvando vidas. Vamos minimizar, ainda mais, os danos da chuva e com trabalho sério é possível sim vencer e a gente avançar”, afirmou o prefeito.

FLAGRA DO COTIDIANO

cenaurbana.correioalagoano@gmail.com

Para trazer melhorias e sensibilizar a população sobre a arborização urbana, o Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA/AL) lança o projeto Calçada Verde. A 1ª ação que marca a abertura da iniciativa acontece amanhã, no Benedito Bentes, em Maceió. O projeto permitirá que a comunidade solicite diretamente ao IMA, pelo whatsapp (98833-9407 opção 5), o plantio de uma muda na calçada da residência.



Ascom IMA

Defesa Civil de Maceió ajuda a identificar causas de tremor

EM ARAPIRACA, Novo abalo sísmico foi registrado, no dia 28, com magnitude de 1.5, conforme UFRN

Redação

A Defesa Civil de Maceió tem trabalhado em conjunto com a Defesa Civil de Arapiraca para identificar as possíveis causas do tremor de terra que foi sentido no município do Agreste, na 2ª feira passada. O tremor assustou os moradores locais, mas ainda não se sabe o que teria provocado.

As primeiras informações da Defesa Civil de Arapiraca sobre o ocorrido apontaram possíveis causas que podem ter levado à ocorrência, mas ainda não há um “diagnóstico”

fechado. “No dia seguinte ao evento fomos ao epicentro, onde ocorreu a maior intensidade do tremor, e fizemos uma inspeção. Mas seria irresponsabilidade nossa apontar uma causa sem uma investigação precisa”, ressaltou Lindomar Ferreira, coordenador da Defesa Civil de Arapiraca.

Os técnicos da Defesa Civil de Maceió estiveram ontem no local para realizar uma análise visual e avaliar os tipos de fissura e rachaduras que foram registrados em alguns imóveis. O geólogo do Centro Integrado de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil



TÉCNICOS DA DEFESA CIVIL durante inspeção no dia de ontem

do Município (Cimadec), Eduardo Bontempo, destacou que este trabalho inicial é muito importante para o andamento dos estudos.

Em uma outra visita, os técnicos farão a demarcação dos pontos geodésicos

com o Sistema Global de Navegação por Satélite (Global Navigation Satellite System - GNSS), que pode coletar dados mais precisos e identificar se houve deslocamento de solo. “Estamos à disposição, contribuindo

com nosso corpo técnico que tem expertise neste tipo de monitoramento, e com equipamentos, auxiliando o município vizinho nesta missão de identificar a possível causa do problema”, ressaltou Abelardo Nobre, coordenador-geral da Defesa Civil de Maceió.

O Centro de Sismologia da Universidade de São Paulo (USP) confirmou a ocorrência de terremoto com magnitude de 2.1 no município alagoano.

Este é o 3º caso registrado. O primeiro se deu no dia 4 de agosto. Depois, houve um de magnitude 2.1 no dia 25. O mais recente é o do início da semana.

EDUCAÇÃO E SAÚDE

Governo de Alagoas lança programa Ver e Aprender em escola na Garça Torta

A rede estadual de ensino vai ganhar um importante reforço para melhorar as condições de trabalho dos profissionais de educação e fortalecer a aprendizagem dos estudantes. É que o Governo de Alagoas entrega, hoje, a Escola Esta-

dual Eduardo Andrade, na Garça Torta, em Maceió, totalmente reformada.

A unidade também será palco, a partir das 9h30, do lançamento do programa Ver e Aprender, que vai ofertar exames e cirurgias, quando necessárias, além de

garantir a entrega de óculos de grau para os alunos que apresentarem problemas de visão.

A solenidade contará com a presença do governador Paulo Dantas e dos secretários de Educação, Marcius Beltrão, e da Saúde, Gustavo

Pontes, que farão a entrega de 90 óculos a estudantes da unidade de ensino.

Com a reinauguração, a escola passa a dispor de infraestrutura completa, com direito a espaços de convívio, quadra poliesportiva, pátio coberto e sete salas

de aula, todas climatizadas, além de sala de recursos, refeitório, salas dos professores, da direção e da coordenação, secretaria, cozinha e almoxarifado. Orçada em R\$ 1,6 milhão, a reforma da unidade vai beneficiar 600 alunos.



Acesse o site

emtemponoticias.com e

leia a versão **online**

do **Correio Alagoano**.



CORREIO ALAGOANO

Informação com credibilidade

+ Informações

+ Interação

+ Moderno

ONS: falha em equipamento de usina contribuiu para o apagão

GERAL. Blecaute deixou cerca de 29 milhões de pessoas sem energia no dia 15 de agosto

Alex Rodrigues
Agência Brasil

O diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Luiz Carlos Ciochi, disse ontem que o sistema de proteção de uma usina demorou mais tempo que o previsto para entrar em ação, gerando uma sobrecarga que causou o apagão energético do último dia 15.

“Esta avaliação só foi possível graças às informações que os agentes [do setor elétrico] nos passaram, mostrando o tempo que o aparelho [um regulador de tensão] de uma usina

demorou a entrar em ação”, revelou Ciochi na abertura da reunião conjunta das comissões de Fiscalização Financeira e Controle e de Minas e Energia da Câmara dos Deputados.

Segundo o diretor-geral do ONS - entidade privada responsável por coordenar e controlar a operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional – o equipamento em questão deveria ter demorado 15 milissegundos para entrar em ação, conforme previsto nos projetos habilitados pelos agentes econômicos, mas demorou



Lula Marques/Agência Brasil

LUIZ CARLOS CIOCHI falou sobre apagão em reunião na Câmara

entre 80 milissegundos e 100 milissegundos.

Ainda de acordo com Ciochi, ao tentar reconstituir, em simuladores, os fatos que antecederam o apagão, os especialistas do setor não conseguiram

obter o desligamento das fontes geradoras usando o tempo de resposta indicado nos projetos. Só ao receber “a pista” de que o equipamento de uma usina pode ter demorado além do tempo previsto para entrar

em ação, os técnicos conseguiram reproduzir o evento.

“A grande pista, já discutida com técnicos, engenheiros e com vários experts do setor, é que aí está a causa de uma série de outros eventos, de aberturas de linhas, que levaram a esta desconexão que atingiu praticamente todo o Brasil”, acrescentou o diretor-geral do ONS.

Ciochi reforçou que, conforme divulgado anteriormente, o chamado “evento zero” que contribuiu para que o apagão acontecesse foi o desligamento da linha de transmissão 500kV Quixadá-Fortaleza.

CONSELHO FEDERATIVO

Reforma tributária: governadores defendem autonomia e apontam várias divergências

Agência Senado

A configuração e o funcionamento do Conselho Federativo a ser criado pela reforma tributária, com a função de gerir a distribuição do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), foi um dos pontos levados à discussão pelos governadores na sessão de ontem do Senado sobre proposta emenda à Constituição (PEC 45/2019).

Realizada no Plenário, a sessão de debates atendeu a requerimento do senador Jorge Kajuru (PSB-GO), sendo uma das etapas do aprofundamento da matéria, já aprovada pela Câmara dos Deputados e cuja análise

e votação cabem agora ao Senado. Dentre outras mudanças, a PEC propõe a extinção de cinco impostos, entre eles o ICMS (estadual) e o ISS (municipal), e a criação de um tributo único, o IBS. Governadores e prefeitos temem perder autonomia sobre a própria receita com esse novo desenho do sistema tributário.

Ao abrir a sessão, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, destacou que a Casa tem trabalhado para alcançar um sistema tributário mais unificado, mais transparente e mais claro. Pacheco considerou a sessão um momento histórico e ressaltou que, mesmo havendo previsão de vota-

ção da PEC para o início de outubro, a prioridade é fazer uma discussão ampla e profunda da matéria. Segundo ele, “nada será feito de modo açodado”.

“Este é um momento histórico, porque o Congresso Nacional reúne sob seu teto, num único evento, os governadores de todas as unidades federativas de nosso país. Ao fazê-lo, estamos abrindo nossas portas para um diálogo franco sobre a reforma tributária, que tanto desejamos e da qual tanto necessitamos”, destacou.

Os governadores apontaram a necessidade de mais debate também sobre questões como os limites que

caracterizariam o IBS, com respeito à autonomia federativa; a metodologia e o prazo para essa transição, bem como o dimensionamento e a distribuição do Fundo de Desenvolvimento Regional (FNDR), que também deve ser criado pela PEC 45/2019. Esse fundo deverá ser financiado com recursos da União, com valores crescentes a partir de 2029, chegando a R\$40 bilhões por ano a partir de 2033.

O governador de Alagoas, Paulo Dantas, por exemplo, defendeu a autonomia dos estados quanto à gestão de suas arrecadações. Para ele, é fundamental também se estabelecer um critério de rateio e partilha

do FNDR, com vistas à diminuição das desigualdades sociais, especialmente no Norte e no Nordeste.

“A gente entende que o critério tem que ser inversamente proporcional ao PIB, ou utilizar o mesmo critério do Fundo de Participação dos Estados, e esse critério não tem que ser definido por lei complementar, e, sim, por emenda à Constituição. Quanto ao princípio do destino, à transição, nós estamos trabalhando e querendo a redução do prazo de transição, de 50 anos para 26 anos, para que esses benefícios tenham condição de chegar às pessoas o mais rápido possível”, apontou o gestor alagoano.

Índice de pobreza apresenta queda de 8,1 pontos em AL

EVOLUÇÃO dos Indicadores não Monetários de Pobreza e Qualidade de Vida teve melhora no Nordeste

Redação

Com informações do CadaMinuto

O resultado da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), mostra que houve uma redução significativa dos índices de pobreza em Alagoas entre os biênios de 2008-2009 e 2017-2018 (últimos anos medidos).

No biênio anterior, Alagoas tinha um índice de 12,8 pontos. Agora, o índice ficou em 4,7. É uma redução de pouco mais de oito pontos. O resultado da Evolução dos Indicadores não Monetários de Pobreza e Qualidade de Vida no Brasil mostrou melhoras em outros estados do Nordeste: Bahia (de 13,1 para 3,9, redu-

ção de 9,2), Sergipe (de 12,4 para 3,1, redução de 9,4), Piauí (de 14,1 para 4,3, redução de 9,7) e Maranhão (de 18,7 para 7,7, redução de 11,0).

Porém, apesar da redução, Maranhão e Alagoas ainda apresentam os maiores índices de Pobreza não Monetário. A pesquisa mostra – entretanto – que o acesso a serviços financeiros e melhora de padrão de vida foi mais relevante em Alagoas. Os distintos graus de pobreza observados foram incorporados ao cálculo do IPM-NM que caiu de 6,7 em 2008-2009 para 2,3 em 2017-2018, uma variação de 65%. O estudo também mostrou quedas nos recortes urbano (de 4,8 para 1,6) e rural (de 15,7 para 6,4).

Houve redução do



IBGE comparou dados do biênio 2008-2009 com 2017-2018

IPM-NM em todas as regiões, com destaque para o Sul, que tinha o menor índice em 2008-2009 (2,2) e apresentou a maior redução percentual em 2017-2018 (caiu para 0,6). Já o Norte e Nordeste permanecem com os maiores IPM-NM, com o 1º saindo de 13,8 para 5,2 e o

2º, de 12,4 para 4,3.

Houve redução do IPM-NM tanto para as famílias cuja pessoa de referência era da cor branca quanto para aquelas onde a pessoa de referência era preta ou parda. No entanto, a redução da participação no valor do índice ocorreu apenas

para as famílias cuja pessoa de referência era branca: saiu de 22,9% para 19,7% no período analisado. Ou seja, a participação das famílias cuja pessoa de referência era preta e parda no índice de pobreza multidimensional do país subiu de 75,7% em 2008-2009 para 79,1% em 2017-2018. Os resultados também mostram queda acentuada do índice em todos os subgrupos de níveis de instrução das pessoas de referência das famílias. A participação para a parcela da população que vivia em famílias cuja pessoa de referência era sem instrução reduziu (23% para 21,2%), bem como da população cuja família tinha pessoa de referência com ensino fundamental incompleto (60,7% para 55,7%).

EM BRASÍLIA

Paulo Dantas defende reforma tributária como forma de redução de desigualdade

O governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), participou ontem de uma sessão temática no Senado Federal para discutir a reforma tributária com a presença dos governadores brasileiros. Paulo Dantas frisou que os pontos da reforma devem ser a redução da desigualdade econômica e social do país.

Para o governador, é uma prioridade discutir o projeto com os governadores e busca uma simplificação

tributária. Ao falar de pontos específicos que devem constar na reforma tributária, o chefe do Executivo estadual alagoano defendeu ainda que é preciso estimular a competitividade no ambiente de negócios e o consequente desenvolvimento socioeconômico.

“O que queremos é uma reforma mais justa, simplificada, com equilíbrio social e que promova mais competitividade e desenvolvimento socioeconômico.

Para isso é preciso discutir pontos importantes, como limites que caracterizam um IBS nacional com respeito e autonomia federativa; dimensionamento e distribuição do fundo de desenvolvimento regional, e uma governança do conselho federativo. Uma reforma tributária mais equilibrada e simples vai promover justiça social e ajudar o Brasil a se desenvolver cada dia mais”, defendeu Paulo Dantas.

O chefe do Executivo

estadual ainda chamou atenção para o estabelecimento de critérios para o rateio e a partilha do Fundo Regional de Participação, que devem ser inversamente proporcionais ao PIB. Ele, ainda colocou que, um outro critério seria o do Fundo de Participação dos Estados (FPE).

“O critério de rateio do Fundo Regional de Participação é fundamental para diminuirmos desigualdades sociais e alcançarmos as pessoas mais humildes,

sobretudo no Nordeste e no Norte. Entendemos que o critério deve ser inversamente proporcional ao PIB ou o mesmo utilizado pelo FPE, e esse critério não deve ser definido por Lei Complementar, mas sim por Emenda Constitucional”, disse.

A PEC 45/2019 propõe a extinção de 5 impostos, entre eles o ICMS (estadual) e o ISS (municipal), e a criação de um tributo único, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

Como vai funcionar tributação de super-ricos com MP de Lula

ECONOMIA, Imposto deve afetar apenas 2,5 mil brasileiros, que possuem mais de R\$ 756 bilhões

Rafapress/Zoonar/Picture Alliance

Deutsche Welle
Com Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou na 2ª feira passada uma medida provisória conhecida como MP dos super-ricos, que prevê a cobrança de 15% a 22,5% sobre rendimentos de fundos exclusivos.

O texto tem validade imediata, mas precisa ser aprovado pelo Congresso em até 120 dias para continuar em vigor.



QUEM OPTAR por iniciar a arrecadação já em 2023 terá uma alíquota especial de 10%

AFETADOS

Os fundos exclusivos são aqueles em que há um único cotista. Eles exigem investimento mínimo de R\$ 10 milhões, com custo de manutenção anual de até R\$ 150 mil – justamente por isso são conhecidos como fundos dos super-ricos, de onde vem o nome da MP.

Segundo estimativas do governo federal, existem 2,5 mil brasileiros com recursos aplicados nesses fundos, que acumulam mais de R\$ 756 bilhões e respondem por 12,3% dos fundos no país.

COMO VAI FUNCIONAR A TAXAÇÃO

A MP prevê que esse grupo específico de pessoas seja taxado com uma alíquota de 15% a 22,5% de Imposto de Renda (IR) sobre os rendimentos uma vez a cada semestre, por meio do mecanismo chamado “come-cotas”, a partir do ano que vem.

Atualmente, os fundos exclusivos pagam IR, mas apenas no momento do resgate e com tabela

regressiva (quanto mais tempo de aplicação, menor o imposto). Ou seja: até agora, para o dinheiro não sacado, não havia cobrança periódica.

Quem optar por iniciar a arrecadação já em 2023 terá uma alíquota especial de 10% sobre o estoque dos rendimentos, passando a pagar de 15% a 22,5% nos anos seguintes.

A previsão da área econômica é arrecadar com a tributação cerca de R\$ 24 bilhões entre 2023 e 2026.

OFFSHORE E TRUSTS

Além da MP dos fundos exclusivos, o governo federal anunciou o envio de um projeto de lei (PL) ao Congresso para tributar os chamados trust (relação jurídica em que o dono do patrimônio passa os seus bens para um terceiro administrar) e rendimentos no exterior, mantidos por meio de offshore (empresas abertas em paraísos fiscais).

O PL prevê tributação anual de rendimentos de capital aplicado no exterior com alíquotas progressi-

vas de 0% a 22,5% a partir de 2024. No entanto, o governo ainda não esclareceu se essas alíquotas vão variar conforme o prazo ou o valor aplicado. Atualmente, recursos investidos em offshores só pagam 15% de Imposto de Renda sobre ganho de capital se voltarem ao Brasil.

O governo estima em pouco mais de R\$ 1 trilhão o valor aplicado por pessoas físicas no exterior.

O projeto prevê a possibilidade de o contribuinte atualizar o valor de seus bens e direitos no exterior para o valor de mercado em 31 de dezembro de 2023 e tributar o ganho de capital pela alíquota de 10%, em lugar dos 15% previstos na legislação vigente.

Com essa taxaço o governo estema arrecadar, até 2026, mais de R\$ 24 bilhões.

O governo também quer instituir a tributação de trusts. Hoje, o conceito de tributação deste modelo não é tratado na legislação brasileira. Essa medida reduz na prática o paga-

mento de tributos, além de favorecer a distribuição da herança em vida.

POR QUE A TAXAÇÃO

Embora seja um tema há muito discutido no Brasil e sugerido em 2017 pelo governo de Michel Temer, a taxaço dos fundos dos super-ricos entra em vigor agora para compensar o déficit causado com o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda, também assinada por Lula nesta segunda. Agora, quem ganha até R\$ 2.640, o equivalente a dois salários mínimos (R\$ 1.320) em 2023, está isento de declarar o IR.

O dinheiro das taxações também é importante para cumprir a meta de zerar o déficit primário em 2024, conforme estipulado pelo novo arcabouço fiscal, aprovado na última semana pelo Congresso.

O QUE DIZ O GOVERNO

Durante o evento em que Lula assinou a MP, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defen-

deu as medidas de taxaço de fundos e investimentos no exterior. Segundo ele, não há nenhum sentimento de “revanche” contra os mais ricos, mas uma perspectiva de estabelecer justiça social e um sistema tributário mais equilibrado.

Haddad também afirmou que as iniciativas estão em linha com legislações de países capitalistas mais desenvolvidos da Europa, da América do Norte e também da América do Sul.

“Estamos olhando para os países da OCDE, estamos olhando para os nossos vizinhos mais desenvolvidos, mais bem arrumados, o caso do Chile, da Colômbia. Estamos olhando para os Estados Unidos, para a Europa. Estamos olhando para as boas práticas do mundo inteiro e procurando estabelecer, e nos aproximar, tentativamente, daquilo que faz sentido do ponto de vista da justiça social. Aqui não tem nenhum sentimento que não seja o de justiça social”, declarou.

CSA: Rafael Tenório fala sobre planos após término da Série C

FUTEBOL. Presidente diz que, mesmo licenciado, participa da rotina administrativa do clube

GE

O presidente Rafael Tenório continua licenciado do cargo no CSA, mas participa diretamente das decisões no clube. Foi isso o que ele disse. Tenório detalhou ainda sobre o planejamento do clube para o restante do ano e não garantiu a permanência do técnico Marcelo Cabo.

“Eu estou afastado, mas constantemente em contato com a Mirian e o Christiano Beltrão. Estamos sempre discutindo as medidas a serem tomadas, principalmente agora que já temos uma definição da temporada com o encerramento da nossa participação na

Série C”, admitiu.

Sobre a permanência de Cabo para a próxima temporada, o dirigente respondeu assim:

“O Marcelo Cabo, quando contratado, foi feito um pacote até o término da competição. Portanto, existe um compromisso do clube com ele do ponto de vista financeiro, mas o contrato era até o final da temporada que, infelizmente, aconteceu agora”, explicou Tenório, e continuou:

“Nesse momento, não há interesse em mexer em nada, renovar com jogador... Teremos 90 dias sem movimentação profissional do clube. O momento agora é de trabalhar rescisão de contrato de jogadores. Seria uma grande tolice pensar



Morgana Oliveira/Ascom

RAFAEL TENÓRIO: “O momento agora é de trabalhar rescisão de contrato de jogadores”

em renovação agora”.

Segundo Tenório, o trabalho a partir desta semana é mais administrativo.

“Agora, vem desmanche do plantel, questão de

rescisões, empréstimos de alguns atletas para clubes da Série B, como foi o Rafael Forster, o Tomas Bastos, Iago Teles, Taliari, e nesses próximos três meses é trabalhar para honrar os

compromissos do clube. Temos um recuperação judicial aprovada e precisamos elaborar e apresentar o plano da RJ para poder executá-lo”, assinalou o presidente do Galo.

RECORTE DO MOMENTO

Nas últimas 10 rodadas, CRB é o 6º colocado no Campeonato Brasileiro

O CRB vive uma boa fase e entrou, enfim, na primeira página da classificação da Série B. Sem perder há seis jogos, o time regatiano viu as chances de acesso aumentarem após a vitória sobre o Novorizontino. Ganhou duas posições e pulou para o 10º lugar na 25ª rodada, com 36 pontos. Se o começo do Brasileiro não foi nada bom, no retorno, o cenário tem sido diferente.

Levando em conta apenas as últimas 10 roda-

das, o CRB é o 6º colocado. Dos 30 pontos disputados, a equipe do técnico Daniel Paulista conquistou 15. Foram quatro vitórias, três empates e três derrotas.

Nos últimos cinco jogos, o CRB tem, inclusive, a melhor campanha entre os 20 times da Série B, ao lado do Ituano. Os dois clubes fizeram 11 pontos nesse recorte.

O líder Vitória, para se ter ideia, somou dez pontos nessa sequência.

A sequência de invenci-

bilidade do CRB tem vitória contra o Atlético-GO (2x1), empates com Botafogo-SP (0x0) e Sampaio Corrêa (1x1), vitória contra o ABC (2x1), empate com o Avaí (1x1) e vitória contra o Novorizontino (1x0).

Briga pela artilharia

Além da evolução na tabela, o CRB tem ainda o centroavante Anselmo Ramon na briga direta pela artilharia do Brasileiro.

Autor do gol da vitória contra o Novorizontino,



Ailton Cruz

ANSELMO RAMON é o artilheiro do Galo na temporada

ele chegou a oito e está a três do artilheiro, Gustavo Coutinho, do Atlético-GO. Anselmo entrou até

na seleção da 25ª rodada da Série B, divulgada na última segunda-feira pela CBF.

CONTRATOS DE SERVIÇOS NO TRT TERÃO COTA PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

O Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região (TRT-19) instituiu cota para mulheres em situação de vulnerabilidade econômica decorrente de violência doméstica e familiar nos contratos de terceirização de serviços contínuos do órgão. A cota corresponde a 5% do total de postos de trabalho em cada contrato com regime de dedicação exclusiva de mão de obra. A ação, prevista na Resolução 497/23 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e Ato 135/2023, do TRT-19, é pioneira entre os órgãos do Judiciário no Estado. Na 2ª feira passada, um Acordo de Cooperação foi assinado com a Secretaria Estadual da Mulher e Direitos Humanos (Semudh) para viabilizar a implementação do Programa Transformação, no TRT-19. O documento foi assinado pelo vice-presidente e corregedor do TRT-19, desembargador João Leite de Arruda Alencar, e pela secretária da Mulher e Direitos Humanos, Maria José Silva. A Semudh atuará no apoio ao Tribunal, identificando mulheres em situação de vulnerabilidade a serem incluídas nos contratos que tenham o quantitativo mínimo de 25 colaboradores.

UM EM CADA CINCO JOVENS USAM CIGARRO ELETRÔNICO



No Dia Nacional de Combate ao Fumo, o Conselho Regional de Farmácia de Alagoas traz um alerta quando ao uso do cigarro eletrônico. Dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico (Vigitel) do Ministério da Saúde apontam que um a cada cinco jovens de 18 a 24 anos usam cigarro eletrônico no Brasil. O consumo maior é do sexo masculino na faixa etária de 18 a 24 anos. Na região Nordeste, 6,6% dos jovens já fizeram uso deste dispositivo. No Brasil a comercialização, importação e propaganda de cigarros eletrônicos é proibida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), contudo, a compra continua ocorrendo pela internet e em pontos de venda do comércio, incluindo camelôs, além de festas e boates. Dr. Robert Nicácio, farmacêutico clínico e que trabalha com cessação tabágica, explica que o consumo deste produto é considerado modismo no Brasil, acompanhando o comportamento de países como Estados Unidos e Reino Unido, onde a comercialização é permitida. “Por conta da praticidade e aparência, o cigarro eletrônico tem sido um atrativo para os jovens, contudo, eles possuem substâncias tóxicas além da nicotina”.

UM EM CADA CINCO JOVENS USAM CIGARRO ELETRÔNICO - 2

Os vapes apresentam mais de 80 substâncias tóxicas como propileno-glicol, glicerina, nitrosaminas, químicos oxidativos, metais, benzaldeído, cinamaldeído ou diacetil que variam de acordo com o produto. De acordo com o farmacêutico, os cigarros comuns também possuem substâncias nocivas à saúde e se for fazer uma comparação entre o cigarro comum e o eletrônico, ambos possuem nicotina, principal responsável pela dependência causada. “O fumo está associado a diferentes doenças crônicas e enfermidades como tuberculose, infecções respiratórias, impotência sexual e infertilidade”. As outras substâncias que são encontradas nos cigarros são: naftalina (veneno para barata), amônia (desinfetante), acetona (removedor de esmalte) e tolueno (solvente para tintas) no cigarro comum e no eletrônico temos álcool, propilenoglicol (solvente), nitrosaminas (conservante altamente cancerígeno) e outras substâncias tóxicas que não se tem conhecimento da verdadeira composição destes produtos já que eles são vendidos na clandestinidade. “Com diferentes essências e sabores, o cigarro eletrônico pode provocar consequências tão nocivas quanto o cigarro, incluindo doenças pulmonares e cardiovasculares e câncer”, alertou Robert Nicácio.

BRK REALIZA LIMPEZA DE RESERVATÓRIOS DE 7 MUNICÍPIOS

A BRK dará continuidade aos trabalhos de limpeza e desinfecção dos reservatórios em regiões específicas de sete municípios neste mês de setembro: Atalaia, Barra de Santo Antônio, Maceió, Marechal Deodoro, Messias, Murici e Pilar. A limpeza e higienização são serviços indispensáveis para evitar alterações das características físicas, químicas e bacteriológicas da água distribuída. O serviço garante que a água armazenada para distribuição permaneça em um reservatório que atende aos padrões necessários. A qualidade da água distribuída é uma prioridade para a BRK, com limpezas ocorrendo de forma contínua em todos os municípios atendidos. Isso garante que o recurso fornecido aos clientes esteja em conformidade com os padrões de potabilidade. Para realização da limpeza, é necessário o esvaziamento total do reservatório e a suspensão temporária da distribuição, o que pode causar instabilidades no fornecimento apenas nas regiões próximas aos equipamentos. Após a conclusão do trabalho, o sistema é religado e o fornecimento de água retomado de forma gradativa, na medida em que o reservatório atinja o nível de água adequado para a pressurização das redes de distribuição.

Caixa d'água nos imóveis

Embora algumas pessoas não saibam, a utilização da caixa d'água nos imóveis é obrigatória. A Lei Federal nº 11.445/2007, também conhecida como Lei do Saneamento Básico, estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico no Brasil, incluindo a questão do abastecimento de água nos imóveis. De acordo com a lei, todo imóvel deve ter um reservatório de água com capacidade suficiente para atender às suas necessidades por um período de, no mínimo, 24 horas. O objetivo é garantir o abastecimento contínuo de água em caso de interrupção do fornecimento, manutenção ou reparo da rede pública de distribuição.

'Dona Flor e Seus Dois Maridos' ganha uma versão alagoana

OBRA DE JORGE AMADO promete bom humor e cenas apimentadas no palco do Teatro de Arena

Anna Cláudia Almeida
Assessoria

Uma das mais famosas histórias de Jorge Amado, retratada em filmes e minisséries na televisão brasileira, será encenada neste final de semana em Maceió. A versão alagoana de 'Dona Flor e Seus Dois Maridos' promete esquentar, neste domingo (3), o palco do Teatro de Arena Sérgio Cardoso, com cenas ousadas e muito bom humor, em duas sessões, às 18h e às 20h30. Os ingressos custam R\$ 50,00 e R\$ 25,00 (inteira e meia) e podem ser adquiridos na plataforma Sympla.

Dirigida por Aldine de Souza e com preparação corporal, iluminação e cenografia de Claudemir Santos, a peça é ambientada na Bahia dos anos 40. Dona Flor, sedutora professora de culinária em Salvador, é uma jovem alegre, apaixonada e doce, que vive um casamento conturbado com o devasso malandro Vadinho. Ele só quer saber de farras e jogatina nas boates. A vida de abusos e noites em claro acaba por acarretar sua morte precoce, deixando Dona Flor viúva. Ela logo se casa novamente, com o recatado e pacífico farmacêutico Teodoro.

Com saudades do antigo marido - que apesar dos defeitos era um ótimo amante - acaba causando o retorno dele em espírito, que só ela vê. Isso deixa Flor em dúvida sobre o que fazer com os dois maridos que passam a dividir o seu leito. A partir daí, ela sente-se dividida entre Vadinho e Teodoro.

A montagem é uma realização do Curso Livre do Centro de Pesquisas Cênicas (CEPEC) e conta com 11 atores alunos da turma iniciante do curso, que teve início em fevereiro deste ano, além da participação de um aluno da turma avançada. A distribuição de personagens e os ensaios começaram no último mês de junho, uma preparação intensa para contar ao público a história que já conquistou os palcos do Brasil em

outras produções.

A diretora sempre se destaca no cenário local com a escolha dos enredos que leva aos palcos alagoanos e explica o porquê trazer uma obra de Jorge Amado. "Sempre foi um desejo e é um grande desafio trazer aos palcos os temas que ele abordou em suas obras. Espetacularizar temas tão delicados e instigantes foi a minha maior justificativa. Como somos um curso livre, senti que essa turma seria capaz de traduzir os textos tão marcantes de Jorge Amado em ações cênicas singulares e necessárias", comenta Aldine de Souza.

O processo de construção do espetáculo com uma turma de iniciantes é sempre desafiador, mas de forma leve, as cenas foram ganhando vida e estão dentro da expectativa da direção. "Tratando-se de um nível Iniciante, o processo foi leve e bem compreensível. Mesmo o texto requerendo muito dos corpos do elenco, conseguimos ir crescendo gradativamente, evoluindo nossos personagens e, principalmente, focando nas características de cada um, que possui uma função diferente na história. Com a preparação corporal e todo direcionamento durante o processo, os alunos estão alcançando o objetivo e o espetáculo só evolui a cada passagem", finalizou.

O espetáculo tem a adaptação de Ana Cecília da Silva e conta com coreografia de Camille Costa, aderecista Elisa Gomes, maquiagem de Alexandre Nascimento, e produção

executiva de Fernanda Esprícigo, videomaker Victor Soares e fotografia e designer Romeo de Luca.

Uma mulher dividida entre dois amores

Romance sempre cai no gosto popular e com a história de Dona Flor não seria diferente. Uma viúva que casa novamente, mas não consegue esquecer o ex-marido, com quem teve um amor carnal, tórrido, mas que deixou marcas.

Para dar vida à Dona Flor, a jornalista Anna Cláudia Almeida conta que se debruçou nos filmes para construir sua personagem. Apesar da sensualidade e descrições de nudez, típicas dos romances de Jorge Amado, ela conta que um dos aspectos relevantes na história é o amor sem limites de Flor por Vadinho, que se transforma num relacionamento tóxico e submissão.

"Flor se apaixonou pelo homem boêmio que é entregue aos prazeres carnaise às

jogatinas. Ele também se apaixonou pela professora, mas não consegue se desvencilhar de quem verdadeiramente é — uma pessoa desregrada e inconsequente —, causando profundo sofrimento à esposa. Teodoro chega em sua vida com um amor estável, mas apesar disso ela não consegue ser feliz, porque precisa dos dois e vive um conflito interno. Nós mulheres buscamos esse amor completo: o fogo da cama e a tranquilidade na vida. Ela se completa com ambos", disse.

Querino Neto é estudante de teatro, advogado e dará vida ao malandro Vadinho. Ele conta que desde que recebeu o personagem vem se dedicando aos estudos para a construção de corpo e voz que levará par cena. Segundo ele, um grande desafio para quem está iniciando na arte.

"Para construir Vadinho, recorri ao arquétipo brasileiro de homem malandro e mulherengo, que explora em excesso sua própria sexualidade e se entrega aos vícios. Vadinho é a representação do homem que, apesar de abusivo, é carismático, tornando difícil a identificação do seu comportamento opressor — algo que, infelizmente, é muito comum nos relacionamentos amorosos.

Um papel desafiador, sem dúvida, mas prazeroso porque ele é meu oposto e isso torna o processo ainda mais especial", disse.

Para Alexandre Cavalcante que vai interpretar Teodoro, o personagem tem grande relevância na história por conseguir transformar a vida de Flor. "Ele é um homem nobre que faz Flor conhecer o que é o amor temo, respeitoso e pode se sentir valorizada. Ele pode prover a segurança, o carinho e o cuidado que ela sempre quis ter, diferente de Vadinho que a fez sofrer", acrescentou.





felipe1camelo@gmail.com | @felipecameloo



Ainda repercutindo a recente entrega da Comenda Divaldo Suruagy ao Imortal e presidente da Academia Alagoana de Letras, Alberto Rostand Lanverly, honrado com as presenças de **FRANCISCO REINALDO AMORIM** e **JUAREZ ORESTES GOMES DE BARROS**, ambos, brilhantes literatas



A Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas comunica e lamenta o falecimento do professor **ARLINDO CABÚS**, ontem. Ele, "que atuou como docente do curso de Engenharia Civil, foi diretor do Centro de Tecnologia e, por muitos anos, conduziu a Comissão Permanente do Vestibular". Sinceras condolências

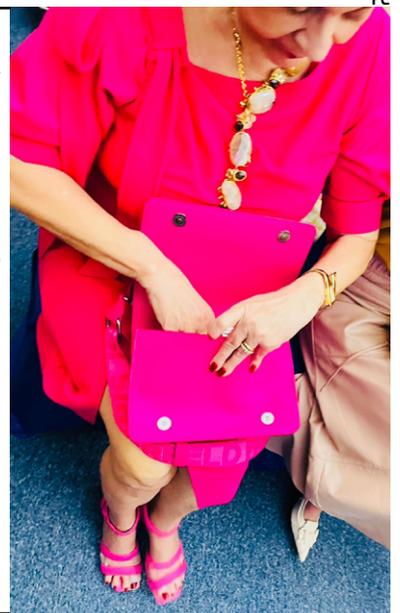


Agradeço convite assinado pelo Magnífico Reitor do Centro Universitário Csmac, Dr. João Sampaio Filho, e por seu vice, o Professor Doutor Douglas Apratto Tenório, enviado pela também querida Carol Gusmão, para a solenidade de obliteração do selo postal e apresentação do carimbo oficial "**CESMAC 50 ANOS**", às 4 da tarde de hoje, no 984 da Cônego Machado, no Farol



Com motivos para celebrar e brindar à vida, **IZINHA BALTAR OMENA**. +? Impossível

Médica, empresária de Turismo e Imortal da Academia Alagoana de Letras, **MÍRIAM MARINHO DE GUSMÃO CANUTO** marcando presença de destaque no plenário da Assembleia Legislativa, quando 'quebrou' o 'pink' com o vermelhão do impecável esmalte



Entre as ++ em terras caetés, **TEREZA PERMAN TENÓRIO** sempre apoiando as atividades do Centro de Recuperação e Educação Nutricional, que tem a estilista **MARIA EUGÊNIA BRANDÃO**, voluntária responsável pelo resgate da renda Singeleza, cujas criações podem ser adquiridas na Santa H. Na coordenação do Coletivo Aarteando CREN, Alina Amaral, desenvolvendo sofisticadas coleções de 'moda' e 'casa'



Obviamente, **MARIA FLOR** rouba todas as atenções da família, com tanta fofurice. Aline & Nicollas principalmente, são pais pra lá de derretidos, assim como **NINA THEOTÔNIO**, que, sempre que pode, ganha holofotes com a companhia da pequena. Linda de vermelho



AMA confirma paralisação das prefeituras para hoje

REPASSES. Contra a queda no repasse do FPM prefeitos pressionam governo federal

Redação

A Associação dos Municípios Alagoanos (AMA) confirmou a adesão à campanha nacional pela paralisação dos serviços administrativos das prefeituras em todo o país, com o objetivo de pressionar o governo federal contra a queda nos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Os prefeitos argumentam que, diante da queda nos repasses, tem sido difícil fechar as contas dos municípios.

O presidente da AMA, prefeito de Cacimbinhas, Hugo Wanderley (MDB), classificou a ação como necessária e um alerta ao governo federal para que a questão seja revista. A posição da AMA acompanha a da Confederação Nacional dos Municípios (CNM),



THIAGO FREITAS reclama dos impactos causados pelo FPM menor

que afirma que 51% dos municípios brasileiros se encontram no “vermelho”. Em agosto houve queda de pouco mais de 23% no repasse do FPM. Além disso, há atrasos em outras fontes, como os recursos que viriam – no caso de alguns municípios – de royalties.

A orientação da AMA é de que as prefeituras paralise os serviços administrativos, mas mantenham o que for essencial, como

Educação e Saúde.

Ao comentar sobre a iniciativa da paralisação, um dos prefeitos alagoanos que aderiu à ideia – Thiago Freitas (MDB/Piranhas) –, afirmou que os serviços administrativos da cidade, no Sertão de Alagoas, não funcionarão hoje, sendo mantido apenas Saúde, Segurança, Educação e Limpeza Urbana.

Freitas destacou a necessidade do movimento

para buscar soluções que minimizem os impactos da queda do FPM junto às prefeituras. Ele destaca ainda a importância de uma forte articulação, junto às bancadas federais, em prol de uma causa comum.

Os prefeitos brasileiros defendem como solução para os problemas a PEC 25/2022, que sugere um aumento de 1,5% no FPM, o PLP 94/2023, visando à recomposição de perdas do ICMS com um potencial benefício de R\$ 6,8 bilhões para os 5.570 municípios brasileiros em três anos e o projeto de Lei 334/2023, que propõe reduzir a alíquota do RGPS para 8%.

O prefeito de Piranhas afirma que espera que essas medidas sejam efetivadas o mais breve possível para garantir a estabilidade financeira e o bom funcionamento dos serviços municipais.

ASSEMBLEIA

Reajuste do servidor de AL é sancionado com antecipação

O governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), sancionou ontem o reajuste salarial dos servidores do Estado, que foi aprovado pela Assembleia Legislativa. A matéria era de autoria do Executivo e foi fruto de rodadas de negociações com a categoria.

No parlamento, o projeto foi aprovado por unanimidade. O reajuste – pela proposta inicial – é de 5,79% e seria aplicado em duas parcelas, sendo a primeira na folha salarial referente ao mês de setembro e a segunda apenas em janeiro de 2024.

Porém, o governador sancionou anunciando a antecipação destas parcelas. A primeira segue em setembro, já estando na folha do servidor no dia 30 do próximo mês. A segunda, que só seria no próximo ano, será aplicada em novembro deste ano.

De acordo com Dantas, diante da análise das contas do estado e com a mudança do quadro de arrecadação, foi possível a antecipação sem que se ferisse a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Duas parcelas do reajuste foram antecipadas para setembro e novembro

TRIBUTO

Saiba como emitir a guia da 6ª parcela do IPTU 2023 de Maceió

Vence amanhã a 6ª parcela do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de 2023. Para emitir o boleto os contribuintes que ainda não quitaram o imposto devem acessar o site da Prefeitura de Maceió e informar o número de inscrição imobiliária, que pode ser encontrada em carnês antigos. O boleto também pode ser emitido

com o CPF do titular e o CEP do imóvel.

O IPTU pode ser pago via Pix, QR Code, boleto físico ou digital. O boleto digital emitido no site da Prefeitura libera um código de barras copiável, que facilita os pagamentos feitos em sites e aplicativos bancários.

As guias ainda podem ser impressas gratui-

tamente no setor de autoatendimento da Secretaria Municipal de Fazenda (Sefaz), na Rua Pedro Monteiro, 47, Centro, das 8h às 14h. Além disso, a Sefaz disponibiliza o e-mail atendimento@semec.maceio.al.gov.br para tirar dúvidas e oferecer orientações.

O atraso no pagamento do IPTU gera multas e juros, além da inadimplên-

cia. Os imóveis que não estiverem com o imposto em dia podem ser inscritos em dívida ativa, o que pode trazer consequências para o titular como cobranças judiciais e a penhora de valores em conta corrente. O IPTU é um tributo municipal cobrado anualmente e o valor arrecadado possibilita obras, ações e serviços essenciais.